

➤ Para Refletir

O EVANGELISMO NUNCA MUDA, MAS OS MÉTODOS SIM

Evangelismo não é recrutamento.

O evangelismo não está nem mesmo ao alcance.

O esforço pode levar ao evangelismo, mas você pode estar ao alcance durante todo o dia e nunca anunciar as boas novas do evangelho de Jesus Cristo.

Evangelismo é quando as pessoas são desafiadas diretamente com o evangelho e convidadas a responder.

Muitas pessoas podem tropeçar nesse ponto, mas nós sempre queremos que as pessoas ouçam e respondam às boas novas do Evangelho.

O Evangelismo nunca muda

O Evangelismo sempre envolve uma cruz sangrenta e um túmulo vazio. Ela sempre envolve a morte de Jesus na cruz por nossos pecados e em nosso lugar.

Esses fatos são uma constante. Sem essa mensagem, não há evangelização, pois não há uma boa notícia.

O Evangelismo é transcultural e universal, e vai ao longo de cada época de tempo. São homens e mulheres sendo chamados a confiarem e a seguirem a Jesus, de acreditar que a força do Evangelho transforma em cima do arrependimento de seus pecados.

Mas como fazemos o evangelismo, como chegamos ao ponto da proclamação do evangelho, é o que impacta pelo quando e onde da cultura.

Os Métodos de Evangelismo mudam ao longo do tempo

O Evangelismo sempre vai envolver o chamar as pessoas ao arrependimento, a confiarem e a seguirem a Cristo, e a nascerem de novo pelo poder do Seu Evangelho. Mas podemos pensar em eras de metodologias evangelísticas.

Algumas décadas atrás, muitas pessoas vinham a Cristo quando ouviam grandes pregadores de rádio. O evangelismo feito nas rádios foi significativo e de vanguarda. O ônibus de ministério na década de 1970 e 80 foi um dia um método de evangelismo significativo. (Minha irmã estava indo de ônibus para uma igreja em Long Island, fora da cidade de Nova York. Ela ouviu as reinvindicações desafiadoras do Evangelho, então, confiou e seguiu a Cristo ainda como uma jovem garota. Isso levou a minha mãe a ouvir o Evangelho, e depois a mim a ouvir o Evangelho).

O Evangelismo nunca muda, mas os métodos sim

Cruzadas evangelísticas eram grandes reuniões tipicamente em um estádio ou arena onde as pessoas pudessem trazer seus amigos para ouvir as boas novas do Evangelho. Deus continua a usar reuniões como essa em todo o mundo.

Em 1988, eu comecei a minha primeira igreja em Buffalo, Nova York, seguindo imediatamente em uma Cruzada Evangelística de Billy Graham. Considere-se que o maior encontro de Graham no mundo foi em Seul, Coreia, em 1973, com mais de um milhão de pessoas.

Mas atualmente, o evangelismo baseado em reunião tem diminuído em frequência e alguns debates têm sido de pouca eficácia. Ainda assim, esse método não terminou se Deus dotou alguém como um evangelista para equipar o povo de Deus para a obra do ministério para a edificação do corpo de Cristo. Graham, seu filho, Franklin, e outros ainda podem pregar em uma reunião e as pessoas irão para ouvir a verdade do Evangelho e muitos vão responder pela graça mediante a fé.

Eu lidero um pequeno grupo no meu bairro todo domingo à noite. Eu posso não ser capaz de levá-los para uma cruzada do Billy Graham, mas posso convidá-los para a minha casa, porque eles já me conhecem e confiam em mim. Meus vizinhos duas casas abaixo de um lado e mais três casas abaixo do outro lado vêm regularmente. Nós não temos que depender de evangelismo em larga escala.

A Associação Evangelística Billy Graham por si só concluiu que o evangelismo feito em casa é o método de evangelismo que Deus está usando em nossa sociedade. No que pode ter sido a última grande oportunidade de Billy Graham para compartilhar o Evangelho em um palco nacional, eles montaram a campanha evangelística "América Minha Esperança" para receber a mensagem do evangelho no maior número de casas possível.

Jesus Cristo é a única esperança para qualquer país em todos os tempos. Nossa honra e alegria é participar com Cristo na evangelização dos ainda não-crentes de forma eficaz.

Enquanto devemos ser gratos que a mensagem do evangelismo nunca muda, devemos orar para que sejamos sempre sensíveis aos métodos de mudança de modo que muitas pessoas tenham a oportunidade de ouvir as boas novas de Jesus Cristo.

* Artigo concedido pelo autor. Fonte: www.churchleaders.com

Ed Stetzer

Escala do Serviço Diaconal					
	04/02	11/02	18/02	25/02	04/03
Domingo					
Porta manhã	Jurita	NH	Lucas	Nicéa	Ester
Porta Noite	Francisco	NH	Josias	Maria José	Caio
Ceia Manhã					
Ceia Noite					
Ferças	20 - Jurita	27 - Francisco			06 - Rejane

Responsáveis pela Liturgia e direção dos Cultos		
Dias do mês	Responsáveis	
1º Domingo – Manhã	04/02	Direção: Diac. Rejane Pregador: Rev. Erivan
1º Domingo - Noite	04/02	Direção: Presb. Maurício Pregador: Rev. Erivan
2º Domingo	11/02	Não teremos atividades
3º Domingo - Manhã	18/02	Direção: Presb. Delcy Pregador: Rev. Erivan
3º Domingo - Noite	18/02	Direção: Presb. Paulinho Pregador: Sem. Caio
4º Domingo – Manhã	25/02	Direção: Diac. Josias Pregador: Rev. Erivan
4º Domingo – Noite	25/02	Direção: Diac. Lucas Pregador: Rev. Erivan

ANIVERSARIANTES DO MÊS

Carolina de Melo Carvalho	07
Lucas Rangel Pires Santos	15
Rev. Erivan Magno de O. Fonseca Jr	17
Leticia Borges Campos	26

CORPO DE OFICIAIS DA IGREJA

PASTOR

Rev. Erivan Júnior (Titular Eleito) – Tim: 98602-9055 Res.:3988-9040

PRESBÍTEROS/A

Delcy Gonçalves Júnior
Maurício Devojno Bruder
Paulo Roberto Pontes de Souza
Valmundo Monteiro Costa
Eliezer Lopes Jerônimo (Emérito)

EVANGELISTAS

Presb. Odair Martins
Ione Rodrigues Martins

SEMINARISTA

Caio Ferreira Mendes Silva

DIÁCONO/ISAS

Caio Ferreira Mendes Silva
Ester Alexandre Carvalho da Silva
Francisco das Chagas Alves dos Santos
Josias de Medeiros Câmara
Lucas Gabriel de Matos
Patrícia Ribeiro da Silva Lima
Maria José Silva Costa
Moacir Pereira de Paula
Rejane Aurora Godoy Silva
Nicéa dos Santos Martins (Emérita)



1ª IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO RIO DE JANEIRO

Pastor: Rev. Erivan Júnior

R. Ibituruna, 126 - Maracanã - Rio de Janeiro/RJ Fone: 22343831
Boletim nº 432 - 04 de Fevereiro de 2018

Discípulo?

“Assim, pois, todo aquele que **dentre vós não renuncia a tudo** quanto tem não pode ser meu discípulo.” Lucas 14.33

“**Ide, portanto, fazei discípulos** de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;” Mateus 28.19

Muito se fala sobre o crescimento dos evangélicos no Brasil, do crescimento dos conglomerados empresariais de igreja neopentecostais e no empoderamento político desse seguimento da sociedade. Percebemos cada vez mais acirrada a briga por clientes em um “mercado da fé”. Diante disso tudo uma pergunta precisa ser feita por aqueles que querem servir ao Senhor genuinamente: -“O que estou fazendo se sou cristão?” ou ainda: “o que é ser cristão?”

Muitas vezes nos deparamos com uma série de afirmações a respeito da fé evangélica, assistimos a criação de estereótipos de como é um cristão nos dias de hoje, o que faz, como se posiciona, que bandeiras defende e por ai vai... Mas, nenhum desses estereótipos encontram honestas bases nas escrituras e no exemplo do próprio Cristo.

O que então, nos dizem as escrituras sobre sermos um cristão autêntico? Os dois versículos acima nos dizem com clareza. Um cristão precisa renunciar! Sim, não dá pra ser cristão e querer seguir os valores desse mundo capitalista de só acumular e ter. A vida em comunidade e a prática terapêutica do dízimo são exercícios diários dessa renúncia. Mas, infelizmente quando olhamos para a atual massa evangélica, percebemos que não existe renúncia, pelo contrário, se busca ter sempre mais. Ter a razão, ter a verdade, ter a melhor visão, ter a voz ouvida, ter a superioridade, ter o lugar de destaque, a lista é longa. E para complicar mais ainda, a desvirtuação do dízimo, que para a teologia corrente é uma forma de obrigar Deus a fazer; ou pior, para alguns é uma forma de impor a sua vontade sob a ameaça de não mais devolvê-lo ou “mudar de igreja”.

Mas a outra característica é a obediência a ordem de ir e fazer discípulo. Lembro de uma vez quando um professor perguntou na sala da EBD quem já havia trazido alguém para Jesus, o silêncio foi assustador. Fazer discípulos é um imperativo, mas para fazer discípulo de Jesus, se é necessário ser discípulo de Jesus. Precisamos imitar Jesus, renunciando sempre, para que assim possamos fazer discípulos que também imitam a Jesus. Essa é a característica de um verdadeiro cristão.

Rev. Erivan Jr

☑ LITURGIA – 04/02/18 - Culto Matinal

1 – Adoração

- Leitura do Salmo 147.1-12
- Oração de Invocação
- Hino - CTP

2 – Confissão

- Confissão/ Declaração de perdão

3 – Louvor

- Leitura Responsiva no NT em Lucas 4.31-37
31. Então Jesus foi para Cafarnaum, uma cidade da região da Galiléia. Ali ele ensinava o povo nos sábados.

32. Eles estavam muito admirados com a sua maneira de ensinar, pois Jesus falava com autoridade.

33. Havia um homem na sinagoga que estava dominado por um demônio. O homem gritou:

34. - Ei, Jesus de Nazaré! O que você quer de nós? Você veio para nos destruir? Sei muito bem quem é você: é o Santo que Deus enviou!

35. Então Jesus ordenou ao demônio: - Cale a boca e saia deste homem! Em frente de todos, o demônio atirou o homem no chão e saiu dele sem lhe causar nenhum ferimento.

36. Todos ficaram espantados e diziam uns para os outros: - Que tipo de palavras são essas? Este homem, com autoridade e poder, expulsa os espíritos maus, e eles vão embora.

37. E as notícias a respeito de Jesus se espalharam por toda aquela região.

- Cânticos de Louvor/ Ofertório
- Proclamação da Palavra

5 – Envio

- Oração / Envio / Bênção Apostólica / Poslúdio

☑ LITURGIA – 04/02/18 - Culto Vespertino

- Canção Introdutória

Adoração

- Leitura do Salmo 84
- Oração
- Cântico de Louvor

Edificação

- Leitura do NT em 1 Coríntios 9.16-23
- Testemunhos e intercessão
- Leitura Alternada do AT em Isaías 40.21-31
21. Será que vocês não sabem? Será que nunca ouviram falar disso? Não lhes contaram há muito tempo como o mundo foi criado?

22. O Criador de todas as coisas é aquele que se senta no seu trono no céu; ele está tão longe da terra, que os seres humanos lhe parecem tão pequenos como formigas. Foi ele quem estendeu os céus como um véu, quem os armou como uma barraca para neles morar.

23. É ele quem rebaixa reis poderosos e tira altas autoridades do poder.

24. Eles são como plantas que brotaram há pouco e quase não têm raízes. Quando Deus sopra neles, eles murcham, e a ventania os leva para longe, como se fossem palha.

25. Com quem vocês vão comparar o Santo Deus? Quem é igual a ele?

26. Olhem para o céu e vejam as estrelas. Quem foi que as criou? Foi aquele que as faz sair em ordem como um exército; ele sabe quantas são e chama cada uma pelo seu nome. A sua força e o seu poder são tão grandes, que nenhuma delas deixa de responder.

27. Povo de Israel, por que você se queixa, dizendo: "O SENHOR não se importa conosco, o nosso Deus não se interessa pela nossa situação"?

28. Será que vocês não sabem? Será que nunca ouviram falar disso? O SENHOR é o Deus Eterno, ele criou o mundo inteiro. Ele não se cansa, não fica fatigado; ninguém pode medir a sua sabedoria.

29. Aos cansados ele dá novas forças e enche de energia os fracos.

30. Até os jovens se cansam, e os moços tropeçam e caem;

31. mas os que confiam no SENHOR recebem sempre novas forças. Voam nas alturas como águias, correm e não perdem as forças, andam e não se cansam.

- Cânticos de Louvor

Há quem dê generosamente, e vê aumentar suas riquezas; outros retêm o que deveriam dar, e caem na pobreza. [Provérbios 11:24](#)

- Entrega dos Dízimos e ofertas
- Proclamação da Palavra
- Ceia do Senhor

Missão

Oração / Envio / Bênção Apostólica

☑ AVISO

Carnaval – Em virtude do feriado de Carnaval no próximo domingo não teremos atividades na igreja.

Escola Dominical 1 – Hoje após a o Culto Matinal teremos reunião da equipe da Escola Dominical para nos prepararmos para o novo ano.

Escola Dominical 2 – No dia 18/02 iniciaremos o novo ano da nossa Escola Dominical. Participe.

REPENSANDO – Todos os presbíteros, diáconos e demais lideranças da igreja estão convidados para participar do Repensando, um evento idealizado pela Secretaria de Evangelização da IPB e organizado pelo presbitério, que tem como objetivo rever as práticas da igreja, de forma que ela possa desempenhar com êxito a sua missão.